

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado pecuário

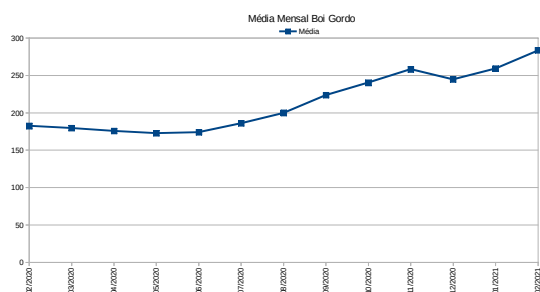
		Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Bovinocultura									
Preços ao produtor									
Boi Gordo	Araputanga	R\$/15 kg	175,00	284,00	286,00	295,00	68,57%	3,87%	3,15%
Boi Gordo	Barra do Garças	R\$/15 kg	177,00	283,00	285,00	296,00	67,23%	4,59%	3,86%
Boi Gordo	Cuiabá	R\$/15 kg	174,00	285,00	287,00	295,00	69,54%	3,51%	2,79%
Boi Gordo	Juara	R\$/15 kg	179,00	285,00	286,00	298,00	66,48%	4,56%	4,20%
Novilho	Cuiabá	R\$/15 kg	165,00	278,00	280,00	288,00	74,55%	3,60%	2,86%
Vaca Gorda	Cuiabá	R\$/15 kg	164,00	274,00	276,00	285,00	73,78%	4,01%	3,26%
Suinocultura									
Preços ao produtor									
Suíno Vivo	Campo Verde	R\$/15 kg	65,00	77,00	87,00	82,00	26,15%	6,49%	-5,75%
Bovinocultura									
Preços ao produtor									
Leite de Vaca	Araputanga	R\$/Litro	1,02	1,45	1,45	1,28	25,49%	-11,72%	-11,72%
Leite de Vaca	Juscimeira	R\$/Litro	1,34	1,65	1,65	1,45	8,21%	-12,12%	-12,12%
Produto		Indicador							
Boi Gordo	Índice CEPEA / ESALQ	R\$/15 kg	203,15	308,08	310,15	315,80	55,45%	2,51%	1,82%

Fonte: Conab / CEPEA. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

BOVINOCULTURA

Gráfico 1 – Evolução do preço médio mensal do Boi Gordo em Mato Grosso (R\$/@)

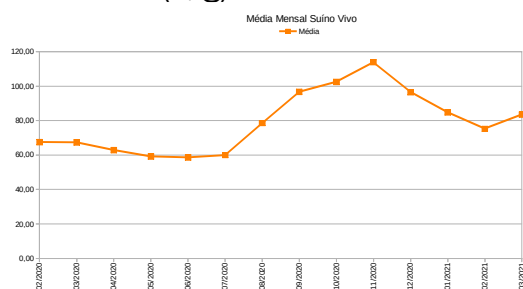


Fonte: Conab

O preço da arroba pago ao produtor rural mantém-se a patamares elevados, trabalhando acima dos R\$ 280,00 / @. Em Juara, o valor chegou a R\$ 298,00 / @, variação positiva de 4,56 % em comparação ao mês anterior. No mesmo caminho de valorização, os preços do bezerro, utilizado para reposição, também têm acompanhado as altas, o que, somado à subida de insumos como milho e farelo de soja, empregados na fabricação de ração, tem elevado os custos de produção. A baixa oferta de animais para abate e os elevados volumes de exportação continuam dando sustentação aos preços recordes. Ademais, no mercado interno, há expectativa de liberação do auxílio emergencial por parte do Governo Federal, fato que pode ajudar a reaquecer a demanda local, que vem sendo fortemente afetada pelas restrições de renda impostas pela pandemia da Covid-19.

SUINOCULTURA

Gráfico 2 – Evolução do preço médio mensal do suíno vivo em Mato Grosso (R\$/@).



Fonte: Conab

Varição negativa de 5,75% marcou a última quinzena de março, com o preço do suíno vivo sendo negociado a R\$ 82,00 / @, ante R\$ 87,00 / @ da quinzena anterior. Apesar dessa queda, os valores apresentaram um incremento de 6,49%, de 77,00 / @ para 82,00 / @, se comparados ao mês anterior. A queda no preço vem sendo sentida desde novembro do ano passado, como observado no gráfico 2. Assim como o mercado bovino, as vendas de suínos no mercado interno seguem lentas, pela diminuição do poder aquisitivo da população, causada principalmente pela pandemia do Covid-19, o que ajuda a manter em queda os valores da proteína. Neste cenário, caso as exportações da carne apresentassem bom ritmo, poder-se-ia vislumbrar um incremento no valor do produto. No entanto, não é o que acontece, já que ocorre um esfriamento na demanda pelo produto brasileiro nos últimos meses. Além desta queda nos valores, pode-se observar uma elevação nos custos de produção do suíno, principalmente do milho, que é o principal insumo na produção da ração animal, que vem batendo recorde de cotação.

LEITE E DERIVADOS

Registra-se queda mensal no preço do litro do leite. A retração chegou a 11,72% em Araputanga, saindo de R\$ 1,45/ litro para R\$ 1,28/litro e 12,12% em Juscimeira, de R\$ 1,65/litro para R\$ 1,45/litro. A desvalorização do preço está ligada a combinação de fatores, tais como a maior produtividade por animal, tendo em vista a recuperação das pastagens, que reflete em maior produção da bacia leiteira, bem como a retração da demanda pelo produto e seus derivados, desde o início do ano, consequência da perda do poder de compra da população. Ademais, o mês de março foi marcado por reclamações e greve de cooperativas lácteas em Mato Grosso. A elevação nos custos de produção e a maior competição com as importações de derivados têm reduzido as margens do setor de pecuária leiteira.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A elevação nas cotações do milho e soja tem aumentado o custo de produção das cadeias de bovinocultura, suinocultura e leite.